



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS — UFAM
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS — EEM



ELISA VITÓRIA SILVA CHAGAS DE SOUZA

**AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE SAÚDE NO
TRATAMENTO DA DEPRESSÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MANAUS

2025

ELISA VITÓRIA SILVA CHAGAS DE SOUZA

**AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE SAÚDE NO
TRATAMENTO DA DEPRESSÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Monografia apresentada à Escola de Enfermagem de Manaus, da Universidade Federal do Amazonas, como requisito parcial para conclusão de curso de Bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Alaidistânia Aparecida Ferreira; co-orientador: Prof. Junio da Silva Cunha.

MANAUS

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS — UFAM
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS — EEM

Monografia intitulada: **“AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE SAÚDE NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA”**, de autoria de **Elisa Vitória Silva Chagas de Souza**, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof^a. Dra. Alaidistânia Aparecida Ferreira, UFAM – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a MSc. Ingrid Lima Silva, UFAM – Universidade Federal do Amazonas

Prof. MSc. Junio da Silva Cunha, UFAM – Universidade Federal do Amazonas

Manaus, 14 de novembro de 2025

RESUMO

Introdução: A depressão, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), consiste em: instabilidade de humor, crises de raiva, isolamento e dificuldades na execução de tarefas. Atualmente, estima-se que mais de 300 milhões de pessoas enfrentam esse transtorno mental no mundo, com uma alarmante tendência de aumento na depressão infantil. Na enfermagem, intervém-se para melhorar a qualidade de vida da criança e da família a partir do diagnóstico precoce e dos planos de ação adequados nos Serviços de Saúde. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas publicadas a respeito das intervenções de enfermagem em serviços de saúde no tratamento da depressão infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que analisa as publicações nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Índice Cumulativo de Literatura de Enfermagem e Saúde Aliada (CINAHL) e SCOPUS, e segue o protocolo de 6 etapas para construções de RILs. Ainda, a análise dos artigos foi realizada com auxílio dos critérios que compõem o check-list PRISMA, com abrangência de estudos publicados entre 2013 a 2023 e que respondessem à questão de pesquisa. **Resultados:** Foram resgatados 130 estudos; porém, a amostra final foi constituída por somente três, o que destaca a urgente necessidade de mais pesquisas na área, dada a notável escassez de literatura existente. **Conclusão:** A presente revisão identificou que as intervenções de enfermagem na depressão infantil são majoritariamente não farmacológicas.

Descritores: Criança. Depressão. Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Serviços de Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Depression, according to the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5), consists of: mood instability, anger outbursts, isolation, and difficulty executing tasks. Currently, it is estimated that over 300 million people worldwide face this mental disorder, with an alarming upward trend in childhood depression. In nursing, interventions are made to improve the quality of life of the child and family based on early diagnosis and appropriate action plans within Health Services. **Objective:** To identify the scientific evidence published regarding nursing interventions in health services for the treatment of childhood depression. **Methodology:** This is an integrative literature review, which analyzes publications in the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Nursing Database (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), and Scopus databases, and follows the 6-step protocol for constructing ILRs. Furthermore, the analysis of the articles was carried out with the aid of the criteria that compose the PRISMA check-list, covering studies published between 2013 and 2023 that addressed the research question. **Results:** 130 studies were retrieved; however, the final sample consisted of only three, which highlights the urgent need for more research in the area, given the notable scarcity of existing literature. **Conclusion:** This review identified that nursing interventions for childhood depression are predominantly non-pharmacological.

Descriptors: Child. Depression. Nursing. Nursing Care. Health Services.

RESUMEN

Introducción: La depresión, según el Manual Diagnóstico y Estadístico de Los Trastornos Mentales (DSM-5), consiste en: inestabilidad del estado de ánimo, crisis de ira, aislamiento y dificultades en la ejecución de tareas. Actualmente, se estima que más de 300 millones de personas se enfrentan a este trastorno mental en el mundo, con una alarmante tendencia al aumento de la depresión infantil. En enfermería, se interviene para mejorar la calidad de vida del niño y de la familia a partir del diagnóstico precoz y de planes de acción adecuados en los Servicios de Salud. **Objetivo:** Identificar la evidencia científica publicada respecto a las intervenciones de enfermería en servicios de salud para el tratamiento de la depresión infantil. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, que analiza las publicaciones en las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), la Base de Datos de Enfermería (BDENF), el Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE), la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), el Índice Acumulativo de Literatura de Enfermería y Salud Afín (CINAHL), y Scopus. y sigue el protocolo de 6 etapas para la construcción de RILs. Además, el análisis de los artículos se realizó con la ayuda de los criterios que componen la lista de verificación PRISMA, abarcando estudios publicados entre 2013 y 2023 y que respondieran a la pregunta de investigación. **Resultados:** Se recuperaron 130 estudios; sin embargo, la muestra final estuvo constituida por solo tres, lo que destaca la urgente necesidad de más investigación en el área, dada la notable escasez de literatura existente. **Conclusión:** La presente revisión identificó que las intervenciones de enfermería en la depresión infantil son, en su mayoría, no farmacológicas.

Descriptores: Niño. Depresión. Enfermería. Cuidados de Enfermería. Servicios de Salud.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS.....	9
3. METODOLOGIA.....	9
4. RESULTADOS.....	14
5. DISCUSSÃO.....	18
6. CONCLUSÃO.....	19
7. REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

A depressão, hodierna e popularmente conhecida como “O Mal do Século”, vem sendo um transtorno cada vez mais discutido no corpo social. Sob esse viés, tal doença da mente é caracterizada, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), por: “Presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo.” (American Psychiatric Association, 2013, p. 155).

Dentre a população mundial, as crianças têm tido ênfase nas prevalências, tendo em vista dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2021, que trouxeram um salto de 4,5% para 8% da depressão infantil em crianças de 6 a 12 anos na última década.

Primordialmente, faz-se imprescindível salientar que há diversos fatores que são possíveis desencadeadores da depressão infantil: desde a predisposição genética até os que são identificados nos ambientes em que acontecem as convivências da criança, como traumas, família e ambiente escolar, por exemplo (Varela, 2022).

Por conseguinte, uma vez desenvolvida a depressão nas crianças, a reboque, ela traz, entre suas maneiras de apresentação, principalmente: instabilidade de humor, crises de raiva — muitas vezes confundidas com pirraça ou birra —, isolamento, perda do entusiasmo/atenção ao executar tarefas, insônia ou sono excessivo e dificuldades de se afastar da mãe (Fiocruz, 2014).

No tocante às intervenções da área de enfermagem à depressão infantil, tal profissão atua, nos serviços de saúde, a fim de aprimorar a qualidade de vida tanto da criança quanto da família — essa última responsável, conjuntamente, pelos seus cuidados —, diagnosticando-a a partir dos sinais e da sintomatologia apresentada pela criança e traçando planos de ações para tal (Silva et al., 2018).

Nesse contexto, este projeto, ao destacar as intervenções de enfermagem em serviços de saúde no tratamento de crianças com transtorno depressivo a partir de evidências científicas, promove a investigação das intervenções existentes para o desenvolvimento de novas abordagens do profissional de enfermagem frente ao cuidado das crianças portadoras.

Além disso, as intervenções de enfermagem expostas neste também concedem ampla compreensão a respeito dos cuidados profissionais oferecidos atualmente às crianças com transtorno depressivo.

Portanto, diante do exposto, este estudo tem como objetivo responder à pergunta

norteadora: “Quais são as intervenções de enfermagem em Serviços de Saúde frente ao tratamento de crianças com Transtorno Depressivo?”.

2. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Identificar as evidências científicas publicadas a respeito das intervenções de enfermagem em serviços de saúde no tratamento da depressão infantil.

2.1. Investigar a responsabilidade e o papel central do enfermeiro na identificação precoce dos sintomas da depressão infantil;

2.2. Analisar as estratégias de rastreamento e identificação dos sinais e da sintomatologia da depressão infantil.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com inclusão de artigos em português, inglês e espanhol, no período entre 2013 a 2023, estruturada em seis etapas distintas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MOREIRA, 2014).

3.1. Elaboração da questão de pesquisa

A questão da revisão foi definida a partir da estratégia PICO (QUADRO 1), um acrônimo utilizado para elaborar questões de pesquisa e direcionar a pesquisa bibliográfica. Na estrutura do acrônimo, tem-se: P = População/Pacientes; I = Intervenções; C = Comparação/controle; e O = Desfecho/Outcome.

QUADRO 1: Estratégia Pico

ACRÔNIMO	DESCRIÇÃO
P — População	Crianças com Transtorno Depressivo
I — Intervenção	Intervenções de enfermagem em Serviços de Saúde
C — Comparação	Não se aplica

O — Resultado	Tratamento de crianças com Transtorno Depressivo
----------------------	--

Fonte: SOUZA, E. V. S. C., (2025) — **Estratégia PICO da RIL.**

Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: “Quais são as intervenções de enfermagem em Serviços de Saúde frente ao tratamento de crianças com Transtorno Depressivo?”.

3.2. Definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos

A estratégia PICO guiou a busca por evidências nas bases de dados estabelecidas para a pesquisa, sendo elas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), acessadas por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Índice Cumulativo de Literatura de Enfermagem e Saúde Aliada (CINAHL) e SCOPUS, acessadas através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos Capes).

Os critérios de inclusão e exclusão de estudos foram estabelecidos no QUADRO 2.

QUADRO 2: Critérios de inclusão e exclusão de estudos

Critérios de Inclusão	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estudos em português, inglês e espanhol; 2) Disponíveis na íntegra; 3) Do período de 2013 a 2023.
Critérios de Exclusão	<ol style="list-style-type: none"> 1) Excluídos os editoriais, teses, dissertações e artigos sobre revisão integrativa como tema; 2) Os duplicados; 3) Os que não respondem à questão de pesquisa.

Fonte: SOUZA, E. V. S. C., (2025) — **Critérios de inclusão e exclusão de estudos.**

Os descritores da pesquisa em português, inglês e espanhol foram encontrados por meio da consulta ao DeCS/MeSH e ao Títulos CINAHL.

Assim sendo, os descritores e termos alternativos correspondentes à pesquisa foram

combinados com auxílio dos operadores booleanos “OR”, como demonstram os QUADROS 3 e 4.

QUADRO 3: Descritores da pesquisa extraídos do DeCS/MeSH, combinados com seus respectivos termos alternativos em português, inglês e espanhol

Descritores	Português	Inglês	Espanhol
Descritor 1	Depressão	Depression	Depresión
Descritor 2	Criança OR Crianças	Child	Niño
Descritor 3	Enfermagem	Nursing	Enfermería
Descritor 4	“Cuidados de Enfermagem” OR “Assistência de Enfermagem” OR “Atendimento de Enfermagem” OR “Cuidado de Enfermagem”	“Nursing Care”	“Atención de Enfermería”
Descritor 5	“Serviços de Saúde”	“Health Services”	“Servicios de Salud”

Fonte: SOUZA, E. V. S. C. (2025) — **Descritores da pesquisa combinados com seus respectivos termos alternativos em português, inglês e espanhol.**

QUADRO 4: Descritores da pesquisa extraídos do Títulos CINAHL

Descritores	Inglês
Descritor 1	Depression OR "Depressive Disorder" OR "Depressive Symptoms" OR "Major Depressive Disorder"
Descritor 2	Children OR Child OR Kid OR Kids
Descritor 3	“Nursing Interventions” OR "Nursing

	Assessment" OR "Nursing Management"
Descritor 4	“Nursing Care”
Descritor 5	“Health Services”

Fonte: SOUZA, E. V. S. C., (2025) — **Descritores da pesquisa extraídos do Títulos CINAHL.**

Para identificar os artigos, foram desenvolvidas estratégias de busca personalizadas para cada base de dados, combinando os descritores identificados e os operadores booleanos AND, OR e AND NOT (QUADRO 5).

QUADRO 5: Estratégias de Busca

Estratégias de Busca	Bases de Dados	Resultados da Busca
(Depressão OR Depression OR Depresión) AND (Criança OR Crianças OR Child OR Niño) AND ("Cuidados de Enfermagem" OR "Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem" OR "Nursing Care" OR "Atención de Enfermería") AND ("Serviços de Saúde" OR "Health Services" OR "Servicios de Salud")	MEDLINE	53
(Depressão OR Depression OR Depresión) AND (Criança OR Crianças OR Child OR Niño) AND	LILACS	4

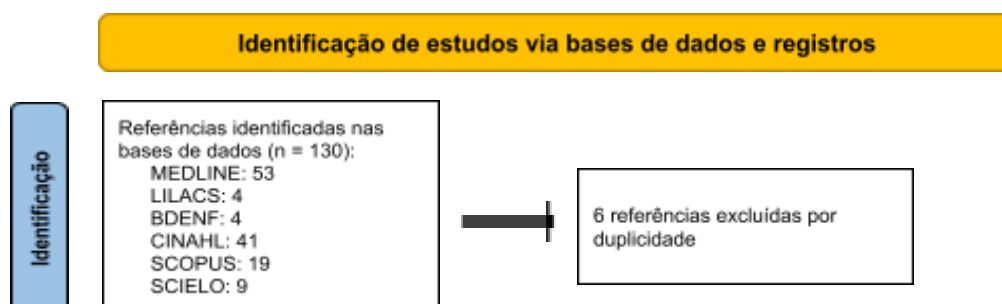
<p>("Cuidados de Enfermagem" OR "Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem" OR "Nursing Care" OR "Atención de Enfermería") AND ("Serviços de Saúde" OR "Health Services" OR "Servicios de Salud")</p>		
<p>(Depressão OR Depression OR Depresión) AND (Criança OR Crianças OR Child OR Niño) AND ("Cuidados de Enfermagem" OR "Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem" OR "Nursing Care" OR "Atención de Enfermería") AND ("Serviços de Saúde" OR "Health Services" OR "Servicios de Salud")</p>	BDENF	4
<p>(Depressão OR Depression OR Depresión) AND (Criança OR Crianças OR Child OR Niño) AND (Enfermagem OR Nursing OR Enfermería)</p>	SciELO	9

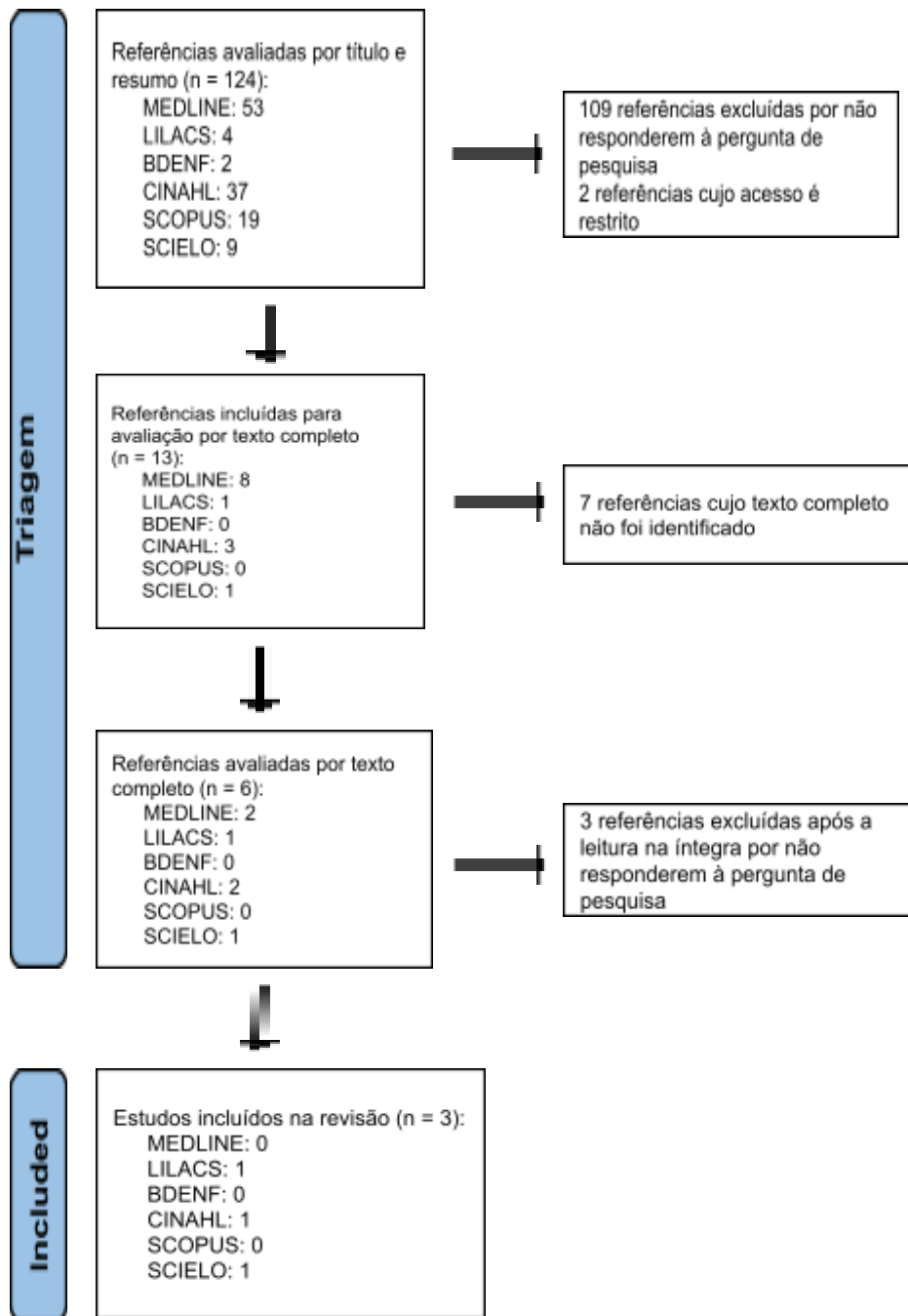
(Depression OR "Depressive Disorder" OR "Depressive Symptoms" OR "Major Depressive Disorder") AND (Children OR Child OR Kid OR Kids) AND ("Nursing Care" OR "Nursing Interventions" OR "Nursing Assessment" OR "Nursing Management")	CINAHL	41
(Depression) AND (Children) AND ("Nursing Interventions" OR "Nursing Care") AND NOT (Adolescents OR Teenagers) AND NOT (Family) AND NOT (Adults) AND NOT (Pregnancy)	SCOPUS	32

Fonte: SOUZA, E. V. S. C., (2025) — **Estratégias e Resultados da Busca.**

4. RESULTADOS

Foi utilizado o Fluxograma PRISMA (*Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises*) 2020 para o auxílio e representação do processo de busca e seleção dos artigos nas bases de dados, utilizando *apenas* as nove etapas indicadas para revisões integrativas.





A amostra final foi composta por três artigos científicos de revisão integrativa, selecionados com base nos critérios de inclusão predefinidos. Foram extraídas suas seguintes informações-chave: título/autor, base de dados objetivo do estudo, tipo de estudo/nível de evidência e principais resultados — de modo a facilitar a análise e apresentação das evidências encontradas —, posteriormente sendo colocados na TABELA 1. Nesse sentido, a classificação do nível de evidência dos estudos foi realizada conforme a proposta de Melnyk e Fineout-Overholt (2022), que categoriza as evidências em seis níveis distintos, sendo que o nível I corresponde a revisões sistemáticas ou meta-análises de ensaios clínicos randomizados controlados; o Nível II, a ensaios clínicos randomizados controlados bem delineados; o Nível III, a ensaios clínicos bem delineados sem randomização; o Nível IV, a estudos de coorte ou de caso-controle de comparação não aleatória; o Nível V, a revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; o Nível VI, a evidências provenientes de um único estudo descritivo ou qualitativo; e o Nível VII, a opiniões de autoridades e/ou relatos de comitês de especialistas.

TABELA 1: Tabela de caracterização dos estudos identificados

Título/Autor	Base de Dados	Objetivo do estudo	Tipo de Estudo/Nível de Evidência	Principais Resultados
ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO DE ENFERMEIRAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS/ Lima, Kálya	LILACS	Sintetizar o conhecimento produzido sobre as atividades lúdicas do enfermeiro como ferramenta para o cuidado de enfermagem crianças hospitalizadas.	Revisão Integrativa/Nível I	Percebeu-se uma produção ainda incipiente sobre as atividades lúdicas utilizadas por enfermeiros no contexto da internação infantil.

Yasmine Nunes de; Barros, Adriana Gonçalves de.				
MUSIC IN THE CARE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH CANCER: INTEGRATIVE REVIEW/ Silva, Lara Adriane Garcia Paiano da.	SciELO	Identificar a produção científica publicada acerca da utilização da música no cuidado em saúde de crianças e adolescentes com câncer no período de 2004 a 2014.	Revisão Integrativa/Nível I	Foram selecionados sete estudos, que apresentaram efeitos positivos no uso da música, como a diminuição da dor, ansiedade, depressão e evidenciaram que a música traz benefícios ao paciente e seus familiares. Elaborou-se duas categorias que abrangeram a utilização e efeitos da música e a perspectiva dos pacientes, pais e profissionais sobre esta prática.
O Luto Fraternal durante a Infância e Adolescência: Revisão Integrativa da Literatura/DE BARROS RAMOS, SÍLVIA.	CINAHL	Sistematizar e analisar a produção científica existente relacionada com a vivência do processo do luto fraternal da criança/adolescente.	Revisão Integrativa/Nível I	Para uma melhor prestação de cuidados de enfermagem à criança/adolescente em luto fraternal, é essencial conhecer as suas diferentes expressões do luto, de modo a contribuir para um posterior

				crescimento emocional equilibrado.
--	--	--	--	------------------------------------

Fonte: SOUZA, E. V. S. C., (2025) — **Tabela de caracterização dos estudos identificados.**

A análise dos estudos que compõem a amostra final desta pesquisa revelou duas categorias temáticas centrais, ambas convergindo para a compreensão das abordagens não farmacológicas (lúdicas) e biopsicossociais no cuidado de enfermagem à saúde mental infantil.

A primeira categoria foi evidenciada em dois estudos. O artigo “ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS” identificou a utilização de atividades lúdicas, como o brinquedo terapêutico, fantoches e massa de modelar, para crianças hospitalizadas no nível terciário de atenção à saúde.

Complementarmente, "MUSIC IN THE CARE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH CANCER: INTEGRATIVE REVIEW" abordou a música como modalidade de intervenção no cuidado de enfermagem para pacientes pediátricos e adolescentes em tratamento oncológico, destacando sua aplicação na atenuação de manifestações depressivas e comorbidades psicopatológicas. Ambos os artigos, portanto, sublinham a importância de abordagens criativas e sensíveis às necessidades emocionais e desenvolvimentais da criança.

Por outro lado, o artigo final da amostra, “O Luto Fraternal durante a Infância e Adolescência: Revisão Integrativa da Literatura”, concentra-se na dimensão biopsicossocial do cuidado, particularmente no que concerne ao enfrentamento de situações de grande impacto emocional na vida de crianças e adolescentes, ilustrando essa categoria ao abordar a complexidade e as particularidades do processo de luto vivenciado por crianças e adolescentes na perda de um irmão.

5. DISCUSSÃO

O estudo atual realizou uma revisão integrativa com o objetivo de investigar as evidências disponíveis na literatura no que concerne às intervenções de enfermagem em serviços de saúde no tratamento da depressão infantil. Com essa revisão, entretanto, notou-se carência de pesquisas na temática publicadas nas bases de dados perscrutadas, limitando a visão das ações realizadas na atualidade pela enfermagem.

A atuação da enfermagem transcende o diagnóstico na depressão infantil, sendo crucial também no processo de reabilitação, conforme enfatizado por Silva et al. (2018). Essa perspectiva é corroborada pelos achados da presente revisão, que, conforme comprovado por Lima et al. (2014), destacam as atividades lúdicas como ferramentas valiosas para as equipes de enfermagem, que não apenas auxiliam na prestação de cuidados ao mitigar o sofrimento, a ansiedade e os sintomas depressivos, mas também resultam em uma melhor adesão ao tratamento.

A música é destacada como uma intervenção terapêutica no cuidado de enfermagem, especialmente no contexto hospitalar para a população pediátrica e adolescente em tratamento oncológico. Seu objetivo principal é atenuar manifestações depressivas e comorbidades psicopatológicas associadas (Silva et al., 2016). Araújo (2014) corrobora posicionando a música como uma modalidade complementar que transcende o modelo biomédico curativista. Isso ocorre pela sua capacidade de alterar a consciência, acessar a memória de sensações e evocar elementos não racionais, configurando a música como uma ferramenta terapêutica de profundo alcance emocional, e não apenas um paliativo (Araújo, 2014).

Ramos (2014) alega que, para o enfermeiro, é primordial domínio aprofundado de capacidades comunicacionais, relacionais e cognitivas, e isso implica não apenas em uma escuta ativa que capta a totalidade da comunicação (verbal e não-verbal), mas também na presença efetiva e na empatia, que são os pilares da relação de ajuda em enfermagem.

Dessa maneira, incorporando a perspectiva de Carmo e Santos (2020), torna-se imprescindível que o enfermeiro utilize a empatia como elemento para a identificação precoce de comportamentos e ideologias de autoextermínio decorrentes de transtornos psiquiátricos, como a depressão, para o diagnóstico assertivo, o planejamento e a implementação de intervenções eficazes, visando a redução e a prevenção dessas manifestações.

Para tanto, a prática do enfermeiro exige, portanto, a integração indissociável entre o rigor científico e a dimensão humana e sensível do cuidado.

6. CONCLUSÃO

As estratégias supracitadas demonstraram contribuir significativamente para a diminuição dos sintomas depressivos, o aumento da adesão ao tratamento e o fortalecimento do vínculo terapêutico entre a criança, a família e o profissional de enfermagem, configurando-se como recursos fundamentais para uma assistência mais humanizada.

Entretanto, observa-se uma significativa escassez de estudos específicos voltados à

atuação do enfermeiro frente à depressão na infância, o que aponta para uma lacuna importante na produção científica nacional e internacional. Essa ausência compromete a elaboração de diretrizes baseadas em evidências e dificulta a consolidação de práticas consistentes, sobretudo no que tange à responsabilidade do enfermeiro na identificação precoce dos sintomas, no planejamento e na execução de ações terapêuticas voltadas para esse transtorno.

Diante desse cenário, torna-se essencial fomentar a realização de novas pesquisas, tanto qualitativas quanto quantitativas, que ampliem a compreensão sobre as práticas de enfermagem no cuidado à saúde mental de crianças. Adicionalmente, destaca-se a necessidade da construção de protocolos clínicos que integrem abordagens lúdicas, comunicacionais e psicossociais à prática cotidiana da enfermagem, reforçando o papel estratégico do enfermeiro na promoção da saúde mental infantil.

7. REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5**. 5. ed. Washington, D.C: American Psychiatric Association, 2013.

ARAÚJO, Taise Carneiro; PEREIRA, Alvaro. USE OF MUSIC IN VARIOUS SCENARIOS OF HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 28, n. 1, p. 308-319, 2014.

CARMO, Léia Siriaco; SANTOS, Luisa Barbosa. DEPRESSÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A ESSA DEMANDA. **Revista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA**, Ariquemes, v. 10, n. especial, p. 32-39, 2020.

CELLERA FARMA. **Sinais de depressão infantil nem sempre são fáceis de identificar**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.cellerafarma.com.br/saude-mental/sinais-de-depressao-infantil-nem-sempre-sao-faceis-de-identificar>. Acesso em: 10 jan. 2025.

DEPRESSÃO. Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>. Acesso em: 7 jan. 2025.

DEPRESSÃO INFANTIL. [Rio de Janeiro]: Fiocruz. Disponível em: <https://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/deprssao-infantil.htm>. Acesso em: 11 abr. 2024.

DEPRESSÃO INFANTIL existe e tem tratamento | Drauzio Varella. Drauzio Varella. Disponível em:

<https://drauziovarella.uol.com.br/pediatria/depressao-infantil-existe-e-tem-tratamento>. Acesso em: 11 jan. 2025.

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen. Making the case for evidence based practice. In: MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice**. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, 2005. p. 239-344.

MOREIRA, Thiago Oliveira. **Manual REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA INTEGRATIVA**. [S. l.]: Grupo Ânima Educação, 2014.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, [s. l.], p. n71, 29 mar. 2021.

RAMOS, Silvia de Barros. O Luto Fraterno Durante a Infância e Adolescência: Revisão Integrativa da Literatura. **Pensar Enfermagem**, Lisboa, v. 19, n. 2, p. 5-18, 2015.

SILVA, Lara Adrienne Garcia Paiano da; BARAN, Fátima Denise Padilha; MERCÊS, Nen Nalú Alves das. MUSIC IN THE CARE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH CANCER: INTEGRATIVE REVIEW. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 25, n. 4, e4060015, 2016.

SILVA, Maria Leni Alves *et al.* ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO NA INFÂNCIA. [S.d.].

VITOR, Allyne Fortes; LIRA, Ana Luísa Brandão de Carvalho. Atividade lúdica como ferramenta para o cuidado de enfermagem às crianças hospitalizadas. **REME rev. min. enferm**, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 741–746, set. 2014.